



Sábado, Domingo e Segunda-feira,  
08, 09 e 10 de Junho de 2013

## Audiência discute políticas para a juventude

*Encontro debateu a necessidade de ações concretas para os jovens de Salvador*

**E**nfatar a importância do debate destinado às políticas públicas voltadas para a juventude. Esse foi o foco da audiência pública realizada na tarde de quinta-feira (6), no auditório do Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador. Articulada pelo vereador Silvío Humberto (PSB), a partir de solicitação conjunta de organizações estudantis e de defesa de crianças e adolescentes, o encontro lotou o espaço para 150 pessoas.

A discussão, motivada pela crescente alta nas estatísticas relacionadas à violência e a falta de políticas voltadas para os jovens, buscou meios para a construção de uma nova realidade. Segundo dados recentes do Censo, cerca de 70% dos assassinatos no Brasil têm vitimado jovens negros, e a Bahia está entre os dez piores índices de violência contra os jovens. "Os números informam que há mais pessoas, em termos de faixa-etária, com potencial para o trabalho", revela Taís Freitas, coordenadora da UNFPA, apontando falha na política estatal.

A redução da maioria penal e desestrutura familiar também foram abordados na audiência que sugeriu a instituição de um conselho municipal para a juventude. "Precisamos fazer dessa audiência uma ação de convergência, onde possam ser



discutidas e praticadas questões relevantes para esses jovens", defendeu Silvío Humberto.

Para adoção das medidas, ficou constatada a necessidade de um mapeamento do perfil da população jovem de Salvador. Segundo o representante da Sepromi, Cleifson Dias, "é de interesse do governador Jaques Wagner a criação de políticas públicas de assistência para a juventude".

Compuseram a mesa: os ve-

readores Silvío Humberto e Luiz Carlos (PRB), Taís Freitas (UNFPA), Cleifson Dias (Sepromi) Gabriel Oliveira (representando o Governo do Estado), Felipe Freitas (Seppir), Luciane Reis (Secretaria Nacional da Juventude), Michele Vieira (Conselho Estadual da Juventude).

### Anseios da juventude

O debate contou com a participação de jovens que trouxeram seus anseios e reivindicações

à Casa Legislativa. O jovem Mitalo Ammon, 19 anos, iniciou sua fala cobrando uma pista de skate para o bairro de Castelo Branco, e terminou cobrando respeito para professores e empenho dos políticos. "Dizer que todo jovem skatista é drogado, é o mesmo que dizer que todo político é corrupto", pontuou.

A necessidade de continuidade do debate também foi abordada. "É preciso que este debate não se resume a um único evento. Precisamos sair daqui com uma posição definida, uma nova data", cobrou o rapper Zezé Olukemi.

"Não queremos um espetáculo que ocorra uma vez. A Casa tem competência para usar o seu privilégio junto ao poder municipal para atuar como um farol para as pessoas.", garantiu Silvío Humberto. Os vereadores Hilton Coelho (PSOL) e Fabiolla Mansur (PSB), também acompanharam a audiência.



## Vereador é cauteloso em relação à convocação da Secult

*"Ainda não há o que comemorar", afirma Everaldo Augusto*

**S**obre o anúncio feito pela Prefeitura de Salvador da convocação dos professores aprovados no concurso da antiga Secult de 2010, o vereador Everaldo Augusto (PCdoB) afirma que "ainda não há o que comemorar. A convocação de 250 professores e 250 coordenadores não contempla a demanda de professores da rede municipal de ensino.

As nomeações feitas desde a homologação do concurso (2011) vêm ocorrendo por meio de um processo desgastante enfrentado pelos convocados, que estão vendo suas vagas ocupadas por estagiários e terceirizados. Mestre em Literatura Brasileira pela Ufba, Everaldo Augusto alerta ainda que até hoje não foi feita nenhuma convocação para o cargo de Ciências So-

ciais, por exemplo.

"O Município de Salvador amenizou um pouco a situação, mas, para cumprir o seu papel tem que substituir os estagiários e terceirizados que ocupam ilegalmente vagas de professores, pelos aprovados no concurso", completa o vereador, que vem acompanhando o processo desde que o concurso completou dois anos de homologado.



Vereador Everaldo Augusto

